

# **A presença da Antropologia na Faculdade de Ciências Econômicas (1953-1966)**



O Curso de Sociologia e Política na Faculdade de Ciências Econômicas foi instituído em agosto de 1952 e inicia seu primeiro semestre em 1953. Darcy Ribeiro proferiu a aula inaugural do curso, cujo tema foi o conceito antropológico de cultura. Antropologia e Etnologia fez parte do grupo inicial de disciplinas do curso.

A situação do ensino de Antropologia se mantém nessa escola até 1967, quando se fundem os cursos de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas e o curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia. O currículo é modificado; professores e alunos adaptados a ritmos de trabalho intelectual diferentes são reunidos agora em um só departamento. Entre 1953 e 1966, a FACE contou com três professores de Antropologia.

## **CID REBELLO HORTA (1917-1962)**

**Cid Rebello Horta, mineiro de Viçosa, foi o primeiro professor de Antropologia do Curso de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas. Cid formou-se em Direito na UFMG (1939) e em Geografia e História em 1952, na Faculdade de Filosofia. Cid trabalhou nos jornais O Diário e Folha de Minas e foi colaborador do Diário de Minas.**



De volta do alívio ao Murilo  
do Rubião por motivo da  
sua formatura.

24 - jan. - 43.

Cid Rebello Horta é o segundo em pé, da esquerda para a direita, ao lado de Murilo Rubião (assinalado com o x). Sentado, abaixo, está Otto Lara Resende. Foto de 1943. Arquivo Público Mineiro.



# PROGRAMA DE CURSO DE CID REBELLO HORTA [1958]

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DA  
UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS  
Belo Horizonte, M. G. — Brasil

---

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DA  
UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS  
Sede:  
Rua Curitiba, 832  
Belo Horizonte, M. G. — Brasil

PROGRAMA  
DE  
**Antropologia e Etnologia**

1958

*Cid Rebello Horta*

---

Belo Horizonte  
1958

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DA  
UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

---

Cursos de Sociologia e Política

PROGRAMA  
DE  
ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA

**1 — Natureza e objeto da Antropologia:** 1. O que é a Antropologia. 2. A evolução histórica da teoria antropológica: conceitos e métodos. 3. O tema central da moderna Antropologia.

**2 — Divisão do campo da Antropologia:** 1. A dupla herança do homem dividindo o campo do estudo da Antropologia. 2. Definição e conceito de Antropologia Física ou Biológica. 3. A Antropologia Cultural ou Etnologia: seu campo de estudo. 4. A Antropologia Social. 5. Disciplinas auxiliares: Paleontologia Humana, Arqueologia, Etnografia. 6. O problema da unidade do estudo da Antropologia.

**3 — Unidade das Ciências Sociais e o lugar da Etnologia:** 1. As ciências sociais e a realidade da

# PROGRAMA DE CURSO DE CID REBELLO HORTA

[1958]

— 4 —

vida social. 2. Como se caracterizam as diferentes disciplinas sociais. 3. Fatores determinantes da unidade das pesquisas sociais. 4. O lugar da Etnologia no quadro unificado das Ciências do Homem.

**4 — O passado biológico do Homem:** 1. A origem do homem e o problema da evolução biológica. 2. A genética moderna e a evolução: mutação, seleção natural, herança de caracteres adquiridos. 3. Lugar do homem na escala animal: o homem e os primates. 4. O achado fóssil e a evolução da vida. 5. Evolução dos hominídeos segundo o testemunho paleontológico. 6. Homo Sapiens Fossilis.

**5 — A evolução cultural do Homem:** 1. O desenvolvimento pré-histórico da Cultura e as dificuldades de sua reconstituição. 2. O esquema clássico da evolução cultural e sua crítica. 3. Os esquemas da evolução cultural propostos por Morgan, Gordon Child e Leslie White. 4. Cultura e civilização. 5. Conceito de primitivo.

**6 — A herança biológica do Homem:** 1. Conceito de raça segundo a moderna Antropologia: o que é e o que não é raça. 2. O mecanismo da hereditariedade e as diferenças físicas entre os homens. 3. Origem e formação das raças humanas: a hereditariedade e o meio geográfico. 4. Separação e fusão de raças: migrações, contatos, «círculos de casamento». 5. A Antropometria e os caracteres de diferenciação racial. 6. Os grupos sanguíneos e sua significação antropológica. 7. As grandes raças vivas e os sub-grupos raciais que as compõem. 8. A Declaração da Unesco sobre a Raça.

**7 — Estudos brasileiros da Paleontologia Humana:** 1. O problema da origem do homem america-

— 6 —

Cultura. 2. A tecnologia e a exploração dos recursos naturais. 3. Características básicas dos sistemas econômicos primitivos. 4. Economias de subsistência e economia de excedentes: a «classe ociosa». 5. Excedente econômico, consumo de ostentação e prestígio social.

**13 — Sistemas associativos da cultura:** 1. A natureza social do homem: agrupamento, interação, sociedade. 2. Organização social: status e papel. 3. Associações humanas: família e parentesco. 4. Associações humanas não baseadas no parentesco. 5. Autoridade e controle social.

**14 — Sistemas ideológicos da cultura:** 1. O Homem e o Universo: o saber objetivo e o saber subjetivo nas sociedades humanas. 2. Fontes do saber religioso: Mitologia, Religião, Magia. 3. Práticas religiosas. 4. Religião e Sociedade. 5. O impulso estético nas sociedades humanas: natureza e definição do fenômeno artístico. 6. Arte e sociedade. 7. Os ideais éticos. 8. Ethos.

**15 — Teorias da cultura: o Evolucionismo:** 1. Teoria, ciência e pesquisa. 2. O evolucionismo cultural e seus fundamentos. 3. Morgan e Bastian e a teoria evolucionista. 4. O néo-evolucionismo.

**16 — Teorias da cultura: o Difusionismo:** 1. A teoria difusionista da cultura e as diversas correntes que a compõem. 2. A Escola Histórico-Cultural e seus postulados. 3. Características da escola difusionista americana. 4. Área cultural e etapa cultural.

**17 — Teorias da cultura: o Funcionalismo:** 1. Reação anti-histórica no estudo da Cultura: o Funcionalismo e seus fundamentos. 2. Malinowski e o funcionalismo. 3. O funcionalismo segundo Radcliffe

— 5 —

no. 2. As pesquisas paleontológicas de Lund e de seus discípulos: o Homem de Lagoa Santa, o Homem de Confins. 3. Estudos sobre Sambaquis: o Homem dos Sambaquis. 4. O Homem das Estearias.

**8 — Conceito e preconceito de Raça:** 1. Fatores emocionais determinantes do preconceito de raça. 2. O etnocentrismo: conceito. 3. Estereótipos raciais. 4. Preconceito de raça e discriminação racial. 5. As ideologias raciais no Brasil e nos Estados Unidos.

**9 — A mestiçagem e o problema da classificação racial da população brasileira:** 1. Situação atual do problema da mestiçagem no mundo e no Brasil. 2. Componentes raciais da população brasileira. 3. Os centros iniciais da mestiçagem no Brasil. 4. Evolução racial da população brasileira segundo os Censos: sua crítica. 5. Distribuição atual da população brasileira segundo a cor. 6. Tentativas de classificação racial da população brasileira. 7. Perspectivas da mestiçagem no Brasil.

**10 — Raça, linguagem e cultura:** 1. Estudo das relações entre os três fenômenos. 2. Origem e natureza da Linguagem. 3. Raça e cultura: distinção. 4. Cultura e Linguagem: a interconexão existente entre os dois fenômenos.

**11 — Conceito de cultura:** Definição de Cultura: seu conceito científico. 2. Cultura e sub-culturas. 3. A teoria da Cultura de Herskovits. 4. O fenômeno da integração cultural: seus estudos e métodos de investigação. 5. A participação dos indivíduos na Cultura, segundo Ralph Linton. 6. Sistemas da Cultura.

**12 — Os sistemas adaptativos da cultura:** 1. As relações do homem com o «habitat» e o papel da

— 7 —

Brown: função e estrutura social. 4. Outros funcionalistas.

**18 — Contato e assimilação:** 1. Papel do isolamento e do contato na evolução cultural: cultura de «folk» e civilização. 2. Competição e conflito em situações de contato. 3. As várias fases da transmissão cultural: difusão e aculturação. 4. Acomodação e assimilação. 5. Minorias raciais e culturais. 6. O homem marginal.

**19 — Contatos raciais e culturais no Brasil:** 1. Carater geral da colonização do Brasil. 2. Contribuição do indígena à cultura brasileira. 3. Características culturais dos grupos negros introduzidos no Brasil. 4. O português na formação cultural brasileira. 5. Características culturais dos principais contingentes imigratórios do país: os alemães, os italianos, os japoneses.

**20 — Estudos de aculturação no Brasil:** 1. Estudo sobre a aculturação dos alemães. 2. Estudos sobre a aculturação dos japoneses. 3. A aculturação negra. 4. O problema da assimilação do índio no Brasil.

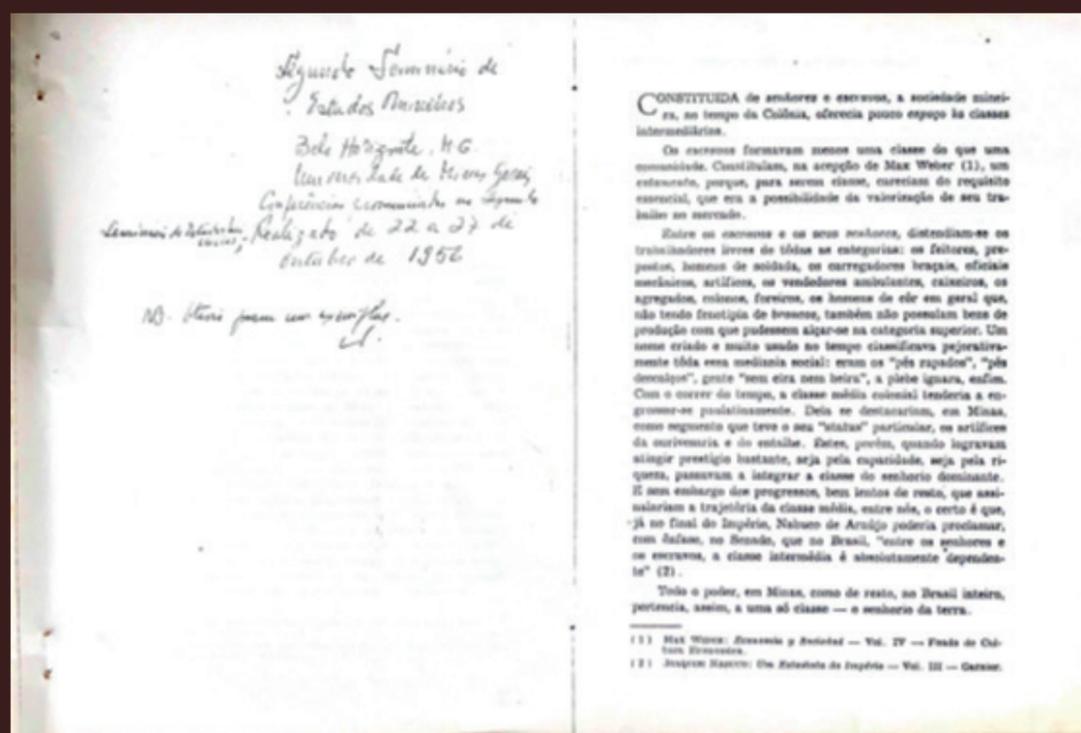
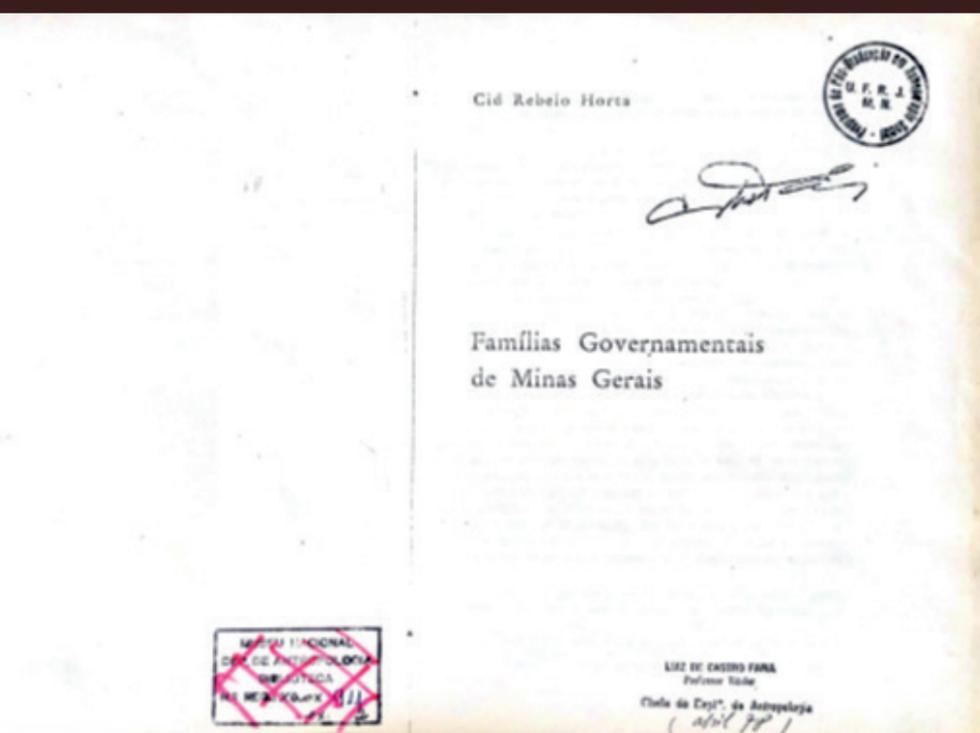
Belo Horizonte, 24 de Janeiro de 1958.

A comissão:

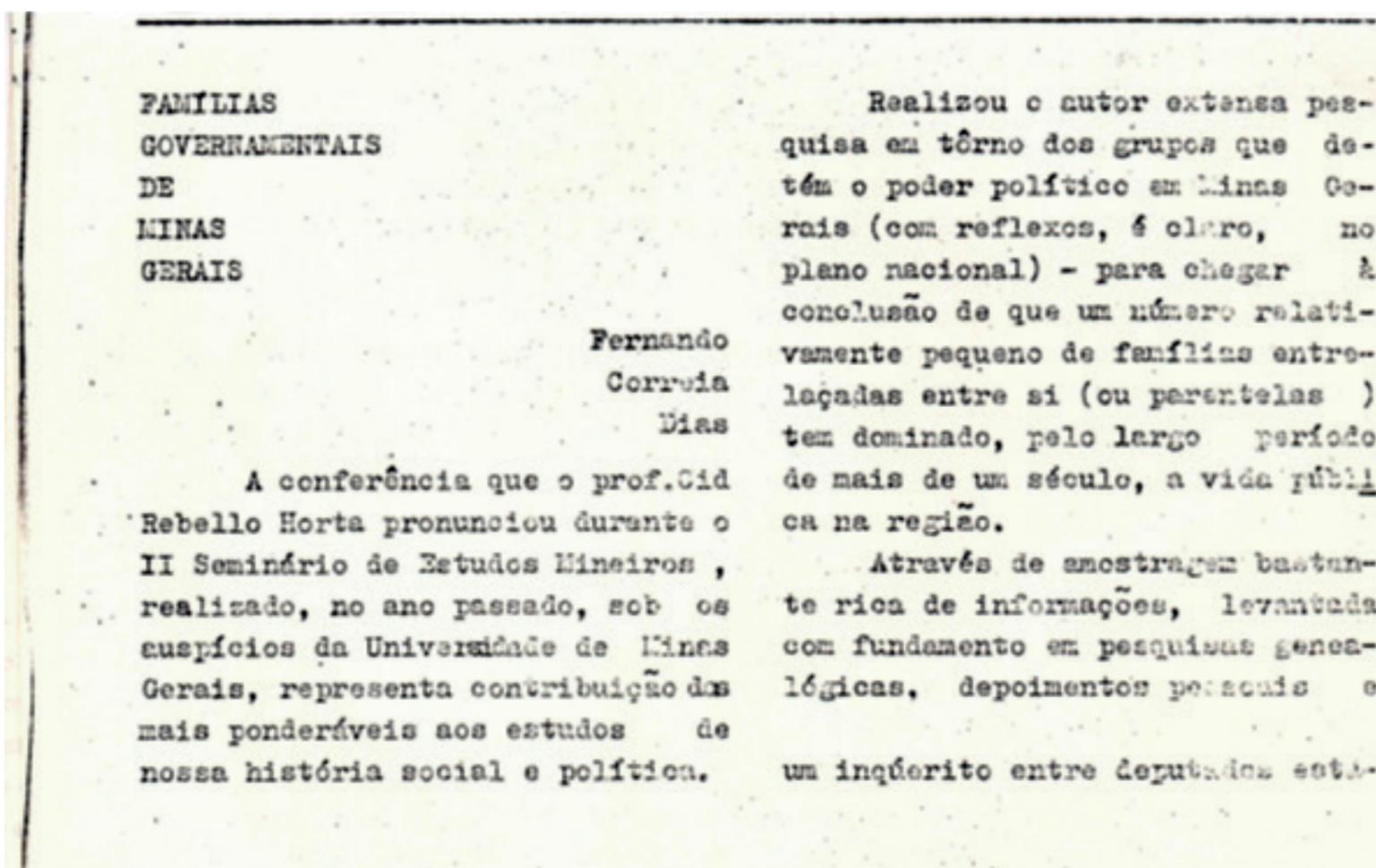
*Abel Fagundes*  
*Emílio Guimarães Moura*  
*Petronio de Assis Fonseca*

Aprovado pela Congregação da Faculdade, em reunião de 28 de fevereiro de 1958.

# Capa e primeira página de Famílias governamentais de Minas Gerais (1956), principal obra de Cid Rebello Horta



Até sua morte repentina em janeiro de 1962, a atividade de Cid Rebello Horta como professor da matéria que ocupava o primeiro ano do curso deixou excelentes impressões em seus alunos, como o demonstram as homenagens de Marcos Magalhães Rubinger e Fernando Corrêa Dias.



Primeira página do texto de Fernando Corrêa Dias, publicado em Quatro Homenagens.

CID  
REBELLO  
HORTA,  
O  
ANTROPÓLOGO

Marcos  
Magalhães  
Rubinger

Com a morte de Cid Rebello Horta, ocorrida no dia 3 de janeiro próximo passado, perdeu a Antropologia brasileira uma das suas figuras mais promissoras.

A Parca impiedosa e cruel roubou o cientista social ao convívio daqueles que o estimavam como filho, esposo, pai, parente, amigo e, sobretudo, como homem de ciência.

Um vácuo imenso nos invadiu a mente e nossa inteligência ainda se recusa a acreditar no inevitável. Mas, tal é a condição humana: viver, lutar, morrer. A morte, no seu perambular sombrio e irruptivo, não respeita nem mesmo os fortes; por isso caiu Cid Rebello Horta quando ainda no auge da luta.

É difícil falar dos valores do cientista social. Para vencer as dificuldades não poupamos esforços, mas seguros não estamos de ter atingido a finalidade proposta: falar de quem tanto merece.

Aquêles que me lêem e que conheceram Cid de perto, julgarão com justeza e acerto o pouco que podemos fazer.

Sua especialização foi a Antropologia Cultural. Nesse campo devemos-lhe magníficos ensinamentos. Foi Cid quem assentou os primeiros marcos de uma orientação superior no campo da Antropologia em nosso Estado. Sua personalidade e seu ambiente antropológico devem ser fixados em balanço do que foi sua obra no campo dessa disciplina.

Essa tarefa, já afirmamos, não se inscreve entre as mais fáceis, pois não será fácil superar tantos quantos já louvaram Cid através da pena. Para uns, Cid foi jornalista; para outros, jurista ou especialista em economia regional; antes de tudo, ele foi um mestre da Antropologia, de insuperáveis qualidades.

Fazendo-se professor, ele não conheceu maior satisfação. O ensino empolgava-o e ele era admirado pelas gerações mais novas, que se entusiasmavam com a sua fluência, sua palavra maravilhosa e rica de conteúdo, graças ao grande armazém de saber que era, ao forte cunho de sua originalidade e ao sabor personalíssimo das suas explanações.

Ministrava as aulas da cadeira de Antropologia e Etnologia do Curso de Sociologia e Política da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais. Nessas aulas sentia-se incitado a colocar o homem inteiro em causa, em cada um dos exemplos particulares, consubstanciados na sua dupla herança: biológica e social.

Cid, todavia, quase nunca se

# A V Reunião Brasileira de Antropologia em 1961

Cid Rebello Horta e Darcy Ribeiro foram amigos e colaboradores e seria o professor da FACE o coordenador da comissão que organizou a V RBA, em Belo Horizonte, no ano de 1961.

O evento aconteceu entre os dias 26 a 30 de junho, com a programação diurna ocorrendo na Colônia de Férias do SESC, em Venda Nova, e as conferências noturnas no Auditório da FACE, localizada na Rua Curitiba, no centro da capital.

Os jornais *Estado de Minas*, *Diário de Minas*, *Folha de Minas*, *Folha da Tarde* e *O Diário* informam sobre a sessão solene de inauguração ocorrida no dia 26 de junho, segunda-feira, no salão de festas da Colônia de Férias do SESC.

Em seguida, houve o almoço oferecido aos congressistas (quase uma centena) pelo prefeito Amintas de Barros no late Tênis Clube, na Pampulha. No mesmo dia, foi inaugurada às 18 horas, no salão amarelo do Banco Mineiro da Produção, a exposição sobre Arte Negra. Às 20h30, na Faculdade de Ciências Econômicas, aconteceu a “erudita conferência” de Herbert Baldus sobre a “Bibliografia Etnológica de 1953 a 1960” (*Diário de Minas*, 27 de junho de 1961, p. 10).

Aconteceu na manhã do dia 27 de junho o seminário sobre “Antropologia Cultural”. Foram apresentados trabalhos sobre comunidades rurais brasileiras e resultados de investigações que o Centro de Pesquisas Educacionais do Rio de Janeiro realizou em várias localidades do país para definir “o novo sistema de educação de base do Brasil”. Na parte da tarde, Edson Carneiro (Universidade do Brasil) conduziu o seminário “Antropologia e Folclore”. À noite, ocorreu a conferência de Eduardo Galvão, tendo sido apresentado por Cid Rebello Horta.

À noite, no cinema do SESC foram exibidos filmes etnográficos sobre “os principais aspectos da vida dos índios Xetá, do Paraná; Urubu-Kaapor, da Amazônia e Bororos, do Mato Grosso” (*Estado de Minas*, 27 de junho de 1961, p. 1). Darcy Ribeiro foi o comentarista dessa apresentação.

A sessão solene de encerramento da V RBA aconteceu no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas no dia 30 de junho de 1961. A nova diretoria eleita (Herbert Baldus, Joaquim Mattoso Câmara Júnior e Luiz de Castro Faria) foi empossada pelo próprio governador Magalhães Pinto. A seguir, Cid Rebello Horta leu o relatório geral da reunião que se encerrava, quando resumiu que houve quatro conferências públicas e nove comissões de estudo com os seguintes títulos: etnologia indígena, antropologia cultural brasileira, antropologia e folclore, linguística comparativa e descritiva, arqueologia brasileira, política indígena, política imigratória, ensino de antropologia e antropologia física e populações paleo-ameríndias (*Diário da Tarde*, 1 de julho de 1961, p. 4).

Darcy Ribeiro leu a prestação de contas da gestão que se concluía. Encerrou-se o evento com o discurso do governador Magalhães Pinto.

Terceira Edição  
8 JUNHO 1961

# ESTADO DE MINAS

(ORGÃO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS)

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1961

Cr\$ 8,00

ANO XXXIV

NUM. 14.078



Dois aspectos da abertura da reunião de Antropologia, vendo-se, quando falavam, os professores Darcy Ribeiro e Manuel Diegues Junior.

## CERTAME REUNE ANTROPOLOGISTAS NA CAPITAL

### Primeira sessão de estudos foi sobre etnologia indígena

Instalou-se ontem na Capital a V Reunião Brasileira de Antropologia, certame científico que trouxe a Minas perto de uma centena de professores universitários e especialistas procedentes de diferentes partes do País.

A sessão, que se realizou no salão de festas da Colônia do BEHC, onde se acham hospedados os congressistas, compareceu, além dos participantes do certame, grande número de autoridades, entre as quais se destacavam o capitão José Vicente Bracarense, representante do governador do Estado, o prof. Orlando de Carvalho, reitor da UFMG, o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, o sr. Exaltado Marques André, vice-presidente da Federação do Comércio, e inúmeros outros professores universitários e cientistas mineiros.

#### FALA O REITOR DA UFMG

Presidindo a sessão, falou inicialmente o prof. Orlando de Carvalho, reitor da UFMG, que falou sobre o papel da Universidade Federal de Minas Gerais na promoção de estudos e pesquisas científicas, especialmente no campo da etnologia indígena.

Em seguida, falou o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. Manuel Diegues Junior, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o sr. Exaltado Marques André, vice-presidente da Federação do Comércio, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

## COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DE GRANDE VALOR NA EXPOSIÇÃO DE ARTE NEGRA



Como parte integrante da Reunião Brasileira de Antropologia, instalou-se, ontem, em uma das salas do Banco Mineiro da Produção, a exposição de arte negra. O destaque é da abertura, sobre a direita.

Instalou-se ontem, às 18 horas, no salão amarelo do Banco Mineiro da Produção, a Exposição de Arte Negra, que integra a programação da V Reunião Brasileira de Antropologia, que se realiza nesta Capital sob os auspícios da entidade.

A mostra, que se tornou possível graças ao apoio do Banco Mineiro da Produção, que financiou sua instalação, tem por objetivo apresentar a etnologia e ao público belo-horizontino em geral, uma das partes da programação relativa à V Reunião Brasileira de Antropologia, que se realiza nesta Capital sob os auspícios da entidade.

A mostra, que se tornou possível graças ao apoio do Banco Mineiro da Produção, que financiou sua instalação, tem por objetivo apresentar a etnologia e ao público belo-horizontino em geral, uma das partes da programação relativa à V Reunião Brasileira de Antropologia, que se realiza nesta Capital sob os auspícios da entidade.

## INAUGURAÇÃO

O ato contou com a presença de autoridades e especialistas em etnologia indígena, que foram recebidos pelo governador do Estado, o prof. Orlando de Carvalho, reitor da UFMG, o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, o sr. Exaltado Marques André, vice-presidente da Federação do Comércio, e inúmeros outros professores universitários e cientistas mineiros.

Em seguida, falou o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. Manuel Diegues Junior, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

## Em tôdas as áreas está presente a administração de Belo Horizonte

Expressivo discurso do prefeito Amintas de Barros na homenagem aos participantes da Reunião Brasileira de Antropologia — Humildade e coragem moral

Na homenagem aos participantes da V Reunião Brasileira de Antropologia, o prefeito Amintas de Barros fez um discurso em que destacou a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

O prefeito Amintas de Barros fez um discurso em que destacou a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. Manuel Diegues Junior, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o sr. Exaltado Marques André, vice-presidente da Federação do Comércio, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. Manuel Diegues Junior, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

## NOVAS INDÚSTRIAS SEM SIMILAR PARA MINAS

Em decorrência de lei 323, de 7 de janeiro último, que concede incentivos a indústrias sem similar em Minas, várias empresas já foram criadas, especialmente no setor de indústrias de transformação.

Em seguida, falou o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o sr. Exaltado Marques André, vice-presidente da Federação do Comércio, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

## KENNEDY AINDA DE MULETAS

WASHINGTON — Na gravata, o presidente Kennedy ainda usa muletas para se locomover, segundo fontes próximas ao chefe de governo, ainda afetado pela doença de muletas e diabetes, segundo fontes próximas ao chefe de governo.

## Vacina tetra-imun reduz na Capital a incidência de molestias na infância

A entrada do inverno é geralmente acompanhada de incidência de vírus — disse o dr. Joaquim M. de Queiroz, médico oculista, do Serviço de Gastroenterite e Diarreias Infantis, em referência ao uso da vacina tetra-imun, que reduz a incidência de molestias na infância.

Em seguida, falou o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Depois, falou o prof. João Barreto, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

Em seguida, falou o prof. Ovídio Orneli de Castro, representante da diretoria da Faculdade de Medicina, que falou sobre a importância da etnologia indígena para a compreensão da cultura brasileira.

AGORA, QUE VOCÊ JÁ SABE O QUE É UM MOTEL...

basta colocar seu nome e endereço no cupom abaixo, para ganhar 130.000,00

(UM "CARNÊ" DE CRÉDITO NO VALOR DE 100.000,00 É UMA COTA DE SOCIO-PROPRIETÁRIO DO MOTEL CLUBE M. GERAIS, NO VALOR ATUAL DE 30.000,00)

COLOQUE OS CUPONS NA URNA LOCALIZADA À AV. AMAZONAS, 553

Os concorrentes do interior poderão enviar os cupons pelo correio. SORTEIO PELA TV ITACOLMI, EM 11h30 e HORÁRIO A SEREM PRÉVIAMENTE ANUNCIADOS.

Carta patente 333

Christian Dior

DR. JOAQUIM M. DE QUEIROZ  
MÉDICO OCUCLISTA

DENTADURAS ANATÔMICAS  
ESPECIALISTA  
DR. J. SANTOS BICALHO

KENNEDY AINDA DE MULETAS — Kennedy usa muletas para se locomover, segundo fontes próximas ao chefe de governo, ainda afetado pela doença de muletas e diabetes, segundo fontes próximas ao chefe de governo.

Vertical text on the left margin, likely from another page or a sidebar.



Vem ai o aumento das tarifas postais: carta simples a dez cruzeiros

Uma carta simples, até 20 grammas, pela qual antes se pagava Cr\$ 2,50 de porte, será cobrada agora, pelos Correios e Telegrafos, a Cr\$ 10,00, para qualquer parte do país. A nova tabela, caso aprovada pelo ministro da Viação, Clóvis Pestana, entrará em vigor a partir de 1º de agosto.

O reajustamento das tarifas nacionais e internacionais foi pedido pelo DOT, tendo em vista a elevação do franco-ouro-postal de Cr\$ 48 para Cr\$ 70 e o aumento no custo dos serviços, que fazem prever, para este ano, um deficit de Cr\$ 15,8 bilhões.

AUMENTO VEM O sr. João Flávio de Faria, diretor regional (subsídio) do D. C. T., declarou à reportagem do DM que o funcionário João Precioso, até sabado próximo, deverá regressar do Rio com a decisão sobre o reajustamento tarifário postal. Disse mais que não através da imprensa da maioridade e que ainda não recebeu comunicação oficial nesse sentido.

NO PAIS Segundo os planos já aprovados, uma carta simples pagará de porte Cr\$ 10, e mais Cr\$ 5 para cada 20 grammas seguintes. Cartões postais simples pagará Cr\$ 5; pequenas encomendas pagará Cr\$ 25 pelas primeiras 250 grammas e Cr\$ 5 pelas seguintes; anônimos pagará Cr\$ 20 nas primeiras 250 grammas e mais Cr\$ 5 nas seguintes 50 grammas, e os impressos pagará Cr\$ 5 cruzeiros pelas primeiras 50 grammas, sendo que livros e revistas pagará Cr\$ 2 e jornais Cr\$ 1. Estes preços serão para correspondência dentro do País, e por via terrestre ou marítima.

CARTA AEREA 1) A carta aérea postada num Estado e destinada a uma localidade situada no mesmo Estado, pagará Cr\$ 12 pelo primeiro porte de 20 grammas e mais 7 cruzeiros pelas 20 grammas seguintes, ou fração.

correspondência de trabalho dentro do território nacional e utilizando tráfego de superfície.

CAIXAS POSTAIS As caixas postais pagará por assinatura anual: 1) — Cidades com mais de 1 milhão de habitantes: a) Caixas quadruplas, Cr\$ 5 mil; b) Caixas duplas, Cr\$ 4 mil; c) Caixas simples, Cr\$ 3 mil.

2) — Cidades com mais de 100 mil e menos de 1 milhão de habitantes: a) Caixas quadruplas, Cr\$ 4 mil; b) Caixas duplas, Cr\$ 3 mil; c) Caixas simples, Cr\$ 2 mil. 3) — Cidades com menos de 100 mil habitantes: a) Caixas quadruplas, Cr\$ 3 mil; b) Caixas duplas, Cr\$ 2 mil; c) Caixas simples, Cr\$ 1 mil.

4) — Cidades suplementares: Cidades de mais de 1 milhão de habitantes, Cr\$ 10 mil; cidades com mais de 100 mil e menos de 1 milhão de habitantes, Cr\$ 8 mil; cidades com menos de 100 mil habitantes, Cr\$ 5 mil.

CORRESPONDENCIA INTERNACIONAL 1) — A carta simples postada no Brasil para o Exterior, Cr\$ 30 pelo primeiro porte de 20 grammas e mais Cr\$ 20 pelas 20 grammas seguintes.

2) — Cartão postal Cr\$ 20, do Brasil para o Exterior — via marítima; 3) — Impressos em geral, Cr\$ 10 pelo primeiro porte de 50 grammas, e mais Cr\$ 5 pelas 20 grammas seguintes.

4) — Jornais, revistas e livros (não expedidos pelo editor) pagará Cr\$ 5 pelo primeiro porte de 50 grammas, e Cr\$ 2 pelos portes seguintes.

5) — Amovias pagará no primeiro porte de 50 grammas Cr\$ 10 e Cr\$ 30 pelas 20 grammas seguintes.

6) — Pequenas encomendas pagará Cr\$ 10 pelo porte de 50 grammas.

7) — Os pedidos de reclamação e informação pagará uma taxa de Cr\$ 40.

8) — Desembargo aduaneiro de encomendas pagará taxa fixa de Cr\$ 70.

9) — Entrega de encomendas: pagará taxa fixa de Cr\$ 40; 10) — Reembolso de encomendas: taxa fixa de Cr\$ 35;

11) — Armazenagem de encomendas: taxa fixa de Cr\$ 350; 12) — Respeção de encomendas no serviço interno: 1 quilo, Cr\$ 130; 3 quilos Cr\$ 170; 5 quilos, Cr\$ 210; 10 quilos, Cr\$ 420; 15 quilos, Cr\$ 630; 20 quilos, Cr\$ 840.

13) — Indentização de registros: — as cartas extravaviadas e procedentes de países filiados à União Postal das Americas e Espanha, serão indenizadas em Cr\$ 840, mais o valor do porte e o valor do registro; as cartas extravaviadas e procedentes de Portugal, registrarão, receberão como indenização Cr\$ 700 mais os valores de porte e registro; as cartas procedentes dos países filiados à União Postal Universal, registrarão e extravaviadas, receberão como indenização Cr\$ 1.750, mais os valores de porte e registro.

14) — Todas as taxas e tarifas acima referidas são para correspondência enviada do Brasil para o exterior e transportada por via de superfície.

AEREA INTERNACIONAL 1) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Primeiro Grupo, ou seja America do Sul, Haiti, Panamá e Zona do Canal do Panamá: — Carta, primeiro porte de 5 grammas pagará Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 15,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 10,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 90,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 25,00 pelos portes seguintes.

2) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Segundo Grupo, ou seja, America Central, Canadá, Estados Unidos da America do Norte, Portugal e Colômbia, Espanha e Venezuela e México: — Carta, primeiro porte de 5 grammas, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 25,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e mais Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 200,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e mais Cr\$ 45,00 pelos portes seguintes.

3) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Terceiro Grupo, ou seja, os países da Europa, Africa e Asia: — Carta, pagará pelo primeiro porte de 5 grammas Cr\$ 45,00 e Cr\$ 35,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 25,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 250,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 50,00 pelos portes seguintes.

50 grammas, e Cr\$ 2 pelos portes seguintes;

5) — Amovias pagará no primeiro porte de 50 grammas Cr\$ 10 e Cr\$ 30 pelas 20 grammas seguintes.

6) — Pequenas encomendas pagará Cr\$ 10 pelo porte de 50 grammas.

7) — Os pedidos de reclamação e informação pagará uma taxa de Cr\$ 40.

8) — Desembargo aduaneiro de encomendas pagará taxa fixa de Cr\$ 70.

9) — Entrega de encomendas: pagará taxa fixa de Cr\$ 40; 10) — Reembolso de encomendas: taxa fixa de Cr\$ 35;

11) — Armazenagem de encomendas: taxa fixa de Cr\$ 350; 12) — Respeção de encomendas no serviço interno: 1 quilo, Cr\$ 130; 3 quilos Cr\$ 170; 5 quilos, Cr\$ 210; 10 quilos, Cr\$ 420; 15 quilos, Cr\$ 630; 20 quilos, Cr\$ 840.

13) — Indentização de registros: — as cartas extravaviadas e procedentes de países filiados à União Postal das Americas e Espanha, serão indenizadas em Cr\$ 840, mais o valor do porte e o valor do registro; as cartas extravaviadas e procedentes de Portugal, registrarão, receberão como indenização Cr\$ 700 mais os valores de porte e registro; as cartas procedentes dos países filiados à União Postal Universal, registrarão e extravaviadas, receberão como indenização Cr\$ 1.750, mais os valores de porte e registro.

14) — Todas as taxas e tarifas acima referidas são para correspondência enviada do Brasil para o exterior e transportada por via de superfície.

AEREA INTERNACIONAL 1) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Primeiro Grupo, ou seja America do Sul, Haiti, Panamá e Zona do Canal do Panamá: — Carta, primeiro porte de 5 grammas pagará Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 15,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 10,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 90,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 25,00 pelos portes seguintes.

2) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Segundo Grupo, ou seja, America Central, Canadá, Estados Unidos da America do Norte, Portugal e Colômbia, Espanha e Venezuela e México: — Carta, primeiro porte de 5 grammas, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 25,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e mais Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 200,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e mais Cr\$ 45,00 pelos portes seguintes.

3) — Correspondência aérea destinada aos países do chamado Terceiro Grupo, ou seja, os países da Europa, Africa e Asia: — Carta, pagará pelo primeiro porte de 5 grammas Cr\$ 45,00 e Cr\$ 35,00 pelos portes seguintes; impressos pagará Cr\$ 25,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 20,00 pelos portes seguintes; pequenas encomendas pagará Cr\$ 250,00 pelo primeiro porte de 25 grammas e Cr\$ 50,00 pelos portes seguintes.

ESCOLA SMITH CORONA (FUNDADA EM 1918) Datilografia em um mês A ESCOLA SMITH CORONA - R. LAVALE 12, nos 401 e 403 - Rua Curitiba 545 esquina com Guanabara é a unica no Estado de Minas Gerais que dispõe de seu - SESENTA - máquinas "REMINGTON RAND" novissimas do ultimo modelo MODELO 1564 para o ensino de DACTYLOGRAFIA Método modernissimo rápido e eficiente UNIFEREM-SE DIPLOMAS Matrículas abertas - Diretor Geral: - prof Edson BARBOSA - ESCOLA SMITH CORONA - R. LAVALE

C.T.A. Escola de Datilografia Método próprio, rápido e fácil, sob rigorosa orientação. Máquina moderna, ambiente agradável. Diploma mediante provas. Menus lidades escavas Rua Exp. Santo, 797, 2º andar, esquina Av. Afonso Pena

DENTADURAS GUALTER CAÇADO Especialista Rua 84, Paulo 401 - 8-411 Ed. Itaipas

DENTISTA PARA NERVOSOS Dr. Gerson Mendes de Lima Junior Avenida Afonso Pena 867 - Ed. Aratoca - 14 andar

VENDEM-SE Prateleiras para Mercadorias e Bar. Tratar à Casa Imperial - Av. Contorno n.º 1.918 - Floresta.

Peças para relógios reparação para curvas e voltímetros O maior estoque peças melhores preços Peças para relógios de bolso e JOALHARIA FALATE Av. Afonso Pena, 295 - Bloco Hortência - Remessa rápida pelo correio.

BAR Vende-se um em ótimo ponto, com magnífico completo, Rua Pará de Minas, 335. Ur. gentz

Páscoa dos servidores públicos será no dia 29

Está marcada para depois de amanhã, dia 29, a páscoa dos servidores estaduais. O encontro eucarístico, anual, dos funcionários mineiros, será realizado no dia 29 em missa solene, na Capela da Santa Ana, na Capela da Liberdade. O horário para a missa será às 17 horas, no mesmo horário e local.

IGREJA SÃO JOSÉ E PROSEGUIRÁ na tarde de hoje, às 17 horas, no mesmo horário e local. A Páscoa propriamente dita será realizada no dia 29 em missa solene, na Capela da Santa Ana, no Palácio da Liberdade. O horário para a missa será às 17 horas, no mesmo horário e local.

Patronato de menores em Tupaciguara

TUPACIGUARA - (DM) - Foi assinada a escritura de doação, pelo sr. Cláudio Moreira do Vale, de uma gleba de terra para um Patronato de Menores, a ser instalado nesta cidade. Dentro de breves dias será lançada, oficialmente, a pedra fundamental desta casa de segurança aos menores bem dotados.

NOVA DIRETORIA DO LIONS Tomou posse a nova diretoria do Lions Clube de Tupaciguara, que ficou assim composta: Milton Alves Ferreira, ex-presidente; Miguel Duarte Caldeira, 1.º vice-presidente; dr. Juarez Abdulkassim; 2.º vice-presidente; Arnoud de Araújo; 3.º vice-presidente; dr. Carlos Roberto F. Goulart, sr. Diógenes Augusto da Silva (retiro) e Pedro Nasciuti Neto; tesoureiros - Laib Silva e Petrópolis Pereira do Vale; diretor social - Gerardo do Vale Neves (dr.); diretor animador - João de Faria Alves; Antônio Marques da Silva e Virgílio Fernandes Mendonça; vogais - Abdala José de Faria e Caetano de Freitas.

Instalada a V Reunião Brasileira de Antropologia: os trabalhos de hoje

Instalou-se, ontem, solenemente, na Capital, a V Reunião Brasileira de Antropologia, certame científico que trouxe a Minas perto de uma centena de professores universitários e especialistas procedentes de diferentes partes do País. A sessão, que se realizou no salão de festas da Colônia do SESC, onde se acham hospedados os congressistas, compareceu, além dos participantes do certame, grande número de autoridades, entre as quais se destacavam o espírito José Vicente Bracarense, representante do Governador do Estado, o prof. Orlando de Carvalho, reitor da UMG, o prof. Artur Veloso, diretor da Faculdade de Filosofia, o prof. João Barbosa, representante a diretoria da Faculdade de Ciências Econômicas, o prof. Olinto Orsini de Castro, representante a diretoria da Faculdade de Medicina, o sr. Eraldo Marques Andrade, vice-presidente da Federação do Comércio, e inúmeros outros professores universitários e cientistas mineiros.



Darcy Ribeiro, presidente da A.B.A. falando na abertura da reunião de antropologia

FALA O REITOR DA UMG

Presidindo a sessão, falou inicialmente o prof. Orlando de Carvalho. Disse o reitor da UMG do prazer com que os círculos universitários vêm realizando em Belo Horizonte um certame da categoria científica da Reunião Brasileira de Antropologia. Após salientar que a Universidade de Minas atravessa no momento uma fase de grande renovação e desenvolvimento e por isto não dispensava o concurso dos especialistas e educadores de todo o País, e prof. Orlando de Carvalho terminou por formular votos de pleno êxito para o certame que se inaugurava.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA A.B.A.

Com a palavra, a seguir, o prof. Darcy Ribeiro, presidente da Associação Brasileira de Antropologia, entidade promotora da reunião, fez a apresentação do trabalho de certo, tendo comprometido o respeito, para mostrar o grande interesse dos problemas a serem debatidos pelos melhores especialistas do País e - em estreita vinculação com a realidade nacional.

CONFIANÇAS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

O terceiro orador foi o prof. Manuel Diéguez Jr. diretor do Centro Latino-Americano de Ciências Sociais e secretário geral da A. B. A. Seu discurso foi uma exposição das atividades da entidade e de que a mesma tem conseguido para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa antropológica em nosso País. Finalizando sua exposição, o orador referiu-se à inquietação do mundo de hoje, dizendo que os antropólogos brasileiros reiteram a sua fé nas ciências sociais que constituem para a humanidade de nossos dias o seu melhor instrumento de libertação, de autêntica liberdade do homem e da própria ideia de liberdade.

SAUDAÇÃO DO SESC

O sr. Eraldo Marques Andrade, vice-presidente da Federação do Comércio, saudou, finalmente, os visitantes, acenando o prazer com que o SESCO de Minas Gerais hospeda os distintos cientistas na sua grande obra social, que é a Colônia de Férias "Sylla Veloso".

ALMOÇO OPERECIDO PELA MUNICIPALIDADE

No Iate Tênis Clube, o prefeito Amintas de Barros ofereceu, em nome da Municipalidade, um almoço aos cientistas visitantes. Referindo os presentes, o governador da cidade pronunciou um discurso que foi muito aplaudido, no qual, após analisar o papel dos cientistas sociais no mundo de hoje, expôs os problemas coletivos de Belo Horizonte e as soluções que tem procurado dar para garantir o ritmo de crescimento da Capital e o bem-estar de sua população.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, terá cumprido o seguinte programa: - 3 horas, na Colônia do SESC, sessão de estudos sobre Antropologia Cultural Brasileira, tendo como relator o prof. Manuel Diéguez Junior; - 11 horas, inauguração da Exposição de Pintura Supremista do Vale do Rio das Velhas, apresentada pelo dr. Joseph de Paula Pena (local: Colônia do SESC); - 14,30 horas, sessão de estudos sobre "Folclore e Antropologia", tendo como relator o prof. Edson Carneiro (local: Colônia do SESC); - 20,30 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, conferência do prof. Eduardo Galvão sobre "O Índio da América e a Civilização".

DOENÇAS DA PELE DR. JOSEPHINO ALEXIO Docente da Faculdade de Medicina da UMG Av. Afonso Pena, 150 - Ed. Mariana sala 416 - Fone: 2.981 de 2

ATENÇÃO COLEGAIS E ESPORTISTAS E AINDA AQUI O SEU TALAO VALE UM MILHAO

Advertisement for shoes with images of various styles and text: 'E AINDA AQUI O SEU TALAO VALE UM MILHAO'. Models include: LEVIS ACRE - Reforçado, do e resistente n.º 22 a 44; TENIS CONGA - Reforçado e resistente solado duplo n.º 26 a 44; QUEDES GERMAD - Reforçado com amortecimento de n.º 27 a 44; QUEDES RECORD - Reforçado e resistente de n.º 32 a 44; QUEDES RAINHA - Solado duplo, com amortecimento, de n.º 32 a 42; QUEDES ORIGINAL - Reforçado e resistente de n.º 30 a 41. REI DOS BAZARES AGORA A RUA TAMOIOS, 44 - QUARTERAO DO CINE TAMOIOS

Oscar Coelho dos Santos TELEFONE: 2-5255 EDIFICIO ITAIIAIA - APT.º 807 - COM. RA E VENDA DE IMOVEIS EM TODOS OS PONTOS DA CAPITAL

Real estate listings including: SANTO ANTONIO: Cr\$ 4.500.000,00 na rua da Bahia, 1 casa velha em terreno de 1000 metros quadrados, com grande e espaçoso edifício de apartamentos. UNIFEREM-SE DIPLOMAS Matrículas abertas - Diretor Geral: - prof Edson BARBOSA - ESCOLA SMITH CORONA - R. LAVALE. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.000,00 - Moderno moradia de construção impecável, jardim encantado, instalações modernas, com piscina e churrasqueira. CR\$ 600.000,00 - Edifício moderno pronto para acabamento conceção de grande artista, com 10 apartamentos, com sala ampla. SANTA IRENEZA: Cr\$ 1.400.000,00 - Moderna e primorosa morada de acabamento impecável, com garagem, jardim encantado e dormitório de príncipe. Não tem rival. CR\$ 1.200.

# MARCOS MAGALHÃES RUBINGER (1934-1975)

Após a morte de Cid Rebello Horta, seu ex-aluno assumiu a cadeira de Antropologia na FACE. Marcos Rubinger recebeu treinamento especializado em Antropologia no Museu Nacional, pois integrou a segunda turma do curso coordenado por Roberto Cardoso de Oliveira, em 1961. Como parte das atividades do curso, realizou pesquisa de campo entre os Suruí e os Gavião, sob a coordenação de Roque Laraia e Roberto da Matta, em companhia de Júlio Cezar Melatti. Preso e exilado pelo regime militar, Rubinger faleceu em 1975.

Enquanto trabalhava na FACE/UFMG, Rubinger estava em plena atividade de pesquisa, associado ao grupo de excelência em Antropologia formado em torno de Roberto Cardoso de Oliveira e Luiz de Castro Faria. O Curso de Especialização em Antropologia Social organizado no Museu Nacional foi uma novidade na antropologia brasileira.

Novas referências teóricas e treinamento obrigatório em pesquisa de campo, sobretudo em etnologia indígena, foram as marcas do curso de pós-graduação ao qual Marcos Rubinger se integra. Na visão de Roberto Cardoso de Oliveira, seus alunos, oriundos de diversos estados, poderiam retornar e difundir novos ares para o ensino e a pesquisa antropológica. O aluno de Belo Horizonte foi recebido com a expectativa de que “ele fosse uma pessoa que levasse, nesse caso era uma nova orientação de antropologia, uma antropologia social, que naquele tempo ainda tinha dificuldade de se integrar ao establishment” (entrevista a Candice Vidal e Souza, 22/03/2005).

De acordo com seu professor, Marcos Rubinger foi um bom aluno e iniciava ali uma “carreira de futuro”. Percebia nele uma preocupação institucional, “de querer fazer algo em antropologia em Minas”. Seria “provavelmente uma das pessoas a organizar, a modernizar, eu diria, a antropologia em Minas Gerais” (entrevista a Candice Vidal e Souza, 22/03/2005).

# A PESQUISA DE CAMPO ENTRE OS MAXACALI (1962 E 1963)



Marcos Magalhães  
Rubinger ao lado de  
casa tradicional  
Maxacali.

(data provável, 1962)



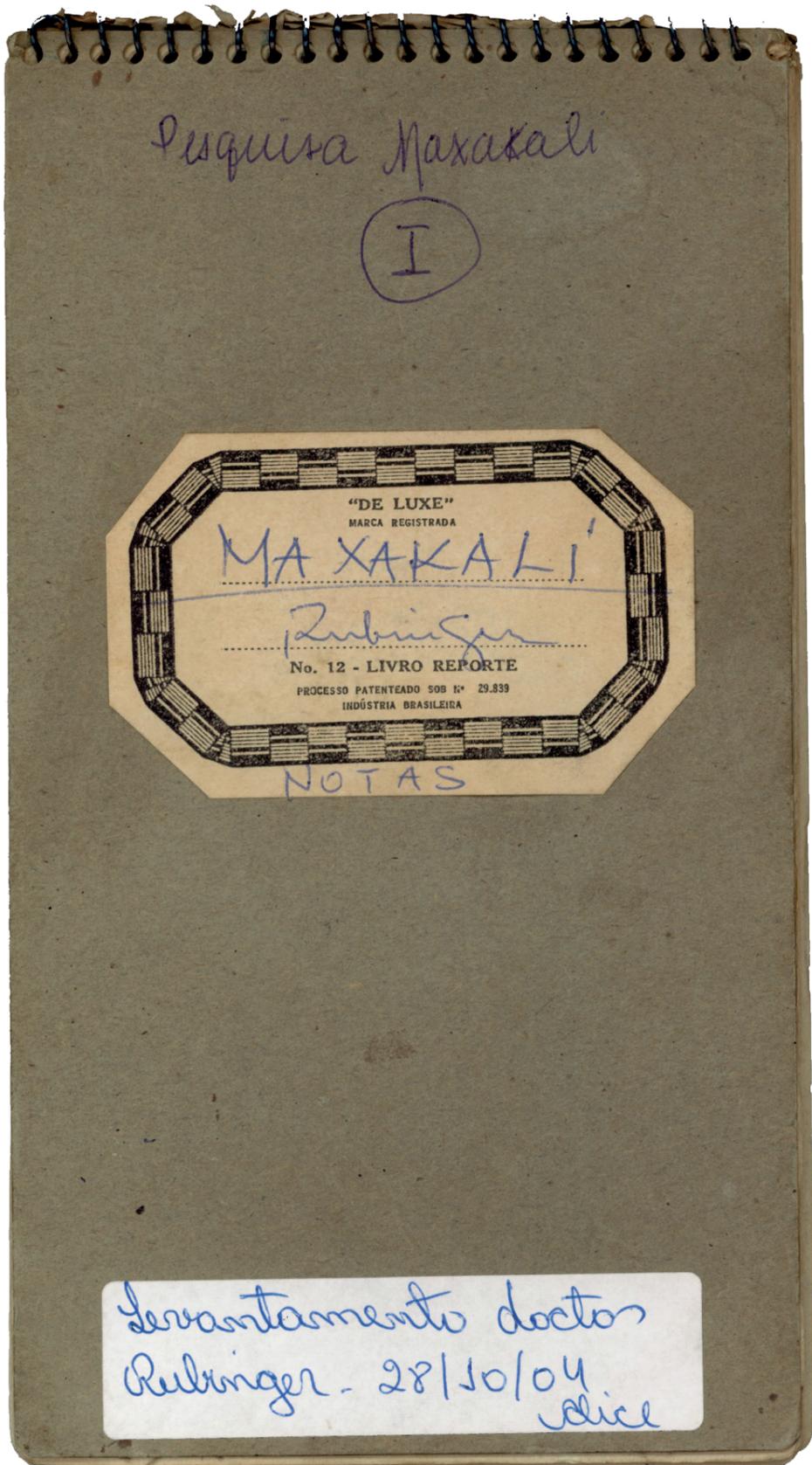
Marcos Magalhães  
Rubinger com  
família Maxacali.



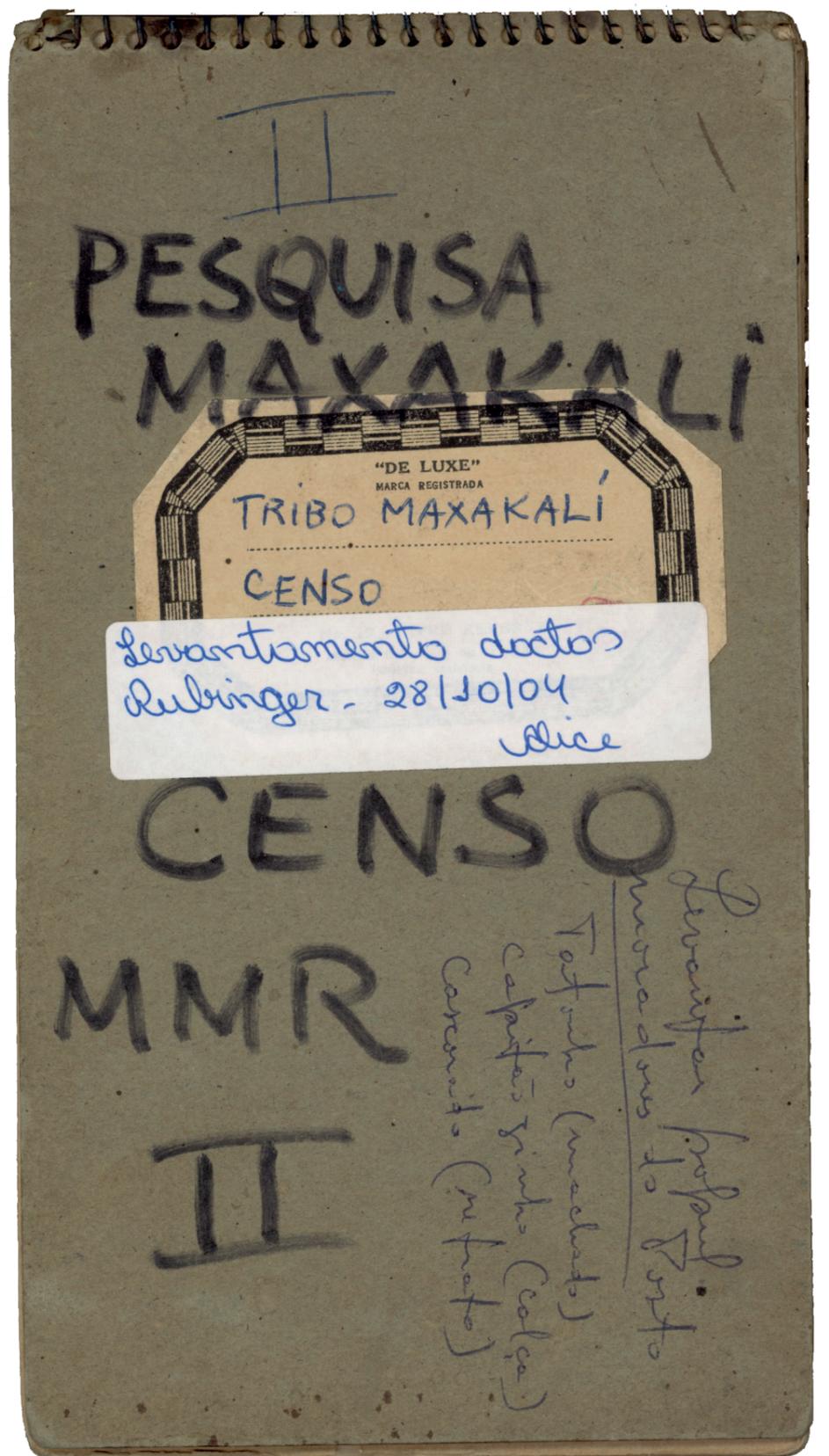
Marcos Magalhães  
Rubinger e Adolfo,  
costureiro da tribo. Posto  
Indígena Engenheiro  
Mariano de Oliveira.

# A PESQUISA DE CAMPO ENTRE OS MAXAKALI (1962 E 1963)

CADERNETA DE CAMPO:



CENSO MAXAKALI:



DIÁRIO DE CAMPO:

PESQUISA  
MAXAKALI

MARCOS M.  
RUBINGER

DIÁRIO DE  
CAMPO

1

Levantamento de  
Rubinger - 28/10/64  
Lico

PESQUISA MAXAKALI  
NOTA INTRODUTÓRIA — Vou realizar  
uma pesquisa etnológica em  
duas aldeias indígenas. Os objetivos,  
os métodos, as técnicas de investigação  
e as hipóteses de trabalho foram  
fixados em um projeto que elaborei  
para satisfazer interesses meus e da  
Divisão de Etnopopologia do Museu  
Nacional (Universidade do Brasil).  
O referido projeto foi publicado pela  
Faculdade de Ciências Econômicas da  
Universidade de Minas Gerais, refe-  
re-se à Tribo Maxakali, localiza-  
da no Nordeste de Minas Gerais e re-  
presentada pelas aldeias de Água Boa  
e Pradinho.  
Espero viajar no dia 10 de julho  
de 1962 por rodovia, até Água  
Formosa. De lá, até as Aldeias,  
alugarei casas...



Certificado da Especialização em Antropologia Cultural/Museu Nacional

# DEPOIMENTOS DE EX-ALUNOS DE MARCOS RUBINGER

Os alunos de Marcos Rubinger se recordam de aulas instigantes e divertidas. O que mais lhes marcou foi a intenção do professor de chocar, de questionar valores arraigados, de usar palavras incomuns para a época. Deve-se notar que o curso da FACE atraía muitas mulheres. Dentre elas, Maria Stella Grossi Porto conta que Rubinger era irreverente e tratava de “temas chocantes” para a época. Na sua impressão, parecia que o professor se atribuía às aulas de Antropologia a missão de “desmistificação do mundo”, a derrubada de tabus (entrevista a Candice Vidal e Souza, 29/10/2004).

O historiador José Murilo de Carvalho foi aluno de Marcos Rubinger em 1962. Embora a Antropologia fosse “secundária” no curso de Sociologia e Política, José Murilo nota que Rubinger se destacava como professor por sua dedicação, por “falar com muita pompa”. Tornou-se um professor “marcante porque tinha posições muito marcadas”. É definido pelo ex-aluno como materialista militante. Usava expressões na sala de aula que na época “não era prudente se usar”, relacionadas a sexo; falava de incesto, um tema antropológico que chocava alguns alunos. Para exemplificar práticas da antropologia do século XIX, Rubinger mediu a cabeças dos alunos. José Murilo diz, com ironia, que o resultado decepcionante de suas medidas o fizeram descrer das teorias racistas (entrevista a Candice Vidal e Souza, 14/12/2004).

# PROGRAMA DE CURSO DE MARCOS RUBINGER



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, M. G.

## CURSOS DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### PROGRAMA DE ANTROPOLOGIA - 1963

#### I - ANTROPOLOGIA GERAL

- 1) Desenvolvimento, natureza e objeto da Antropologia
- 2) Evolução biológica do Homem.
- 3) Evolução Cultural do Homem.
- 4) Herança Biológica, Raça e Racismo.
- 5) Conceito de Cultura.
- 6) Sistemas Adaptativos da Cultura.
- 7) Sistemas Associativos da Cultura.
- 8) Sistemas Ideológicos da Cultura.
- 9) Teorias da Cultura; Evolucionismo, Difusionismo, Funcionalismo.
- 10) Contato, Aculturação e Assimilação.
- 11) Noções de Teoria e Pesquisa em Antropologia Social.

#### II ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

- 1) Formação étnica e Cultural da Sociedade Brasileira.
- 2) Regiões Culturais do Brasil.
- 3) Antropologia Aplicada: Políticas: indigenista, imigratória e racial.
- 4) Aspectos da Evolução da Etnologia no Brasil.

Marcos Magalhães Rubinger  
Professor da cadeira

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE ANTROPOLOGIA

- 1) M.HERSKOVITS: El Hombre y sus Obras (Fondo de Cultura)
- 2) S.F.Nadel: Fundamentos de Antropologia Social (Fondo)
- 3) A.Hoebel: Man in the Primitive World (Mac Graw Hill)
- 4) Keesing: Antropologia Cultural (Fondo)
- 5) Juan Comas: Antropologia Física (Fondo)
- 6) Leslie White: The Science of Culture (Farrar, Strauss and Co.)
- 7) C. Kluckhohn: Antropologia (Fondo)
- 8) G.P.Murdock: Social Structure (The Mac Millan Co.)
- 9) Florestan Fernandes: A Etnologia e a Sociologia no Brasil (Artemís)
- 10) Thales de Azevedo: Ensaio de Antropologia Social.
- 11) C.L.Strauss: Antropologia Estutural (Plon)

### REVISTAS BÁSICAS

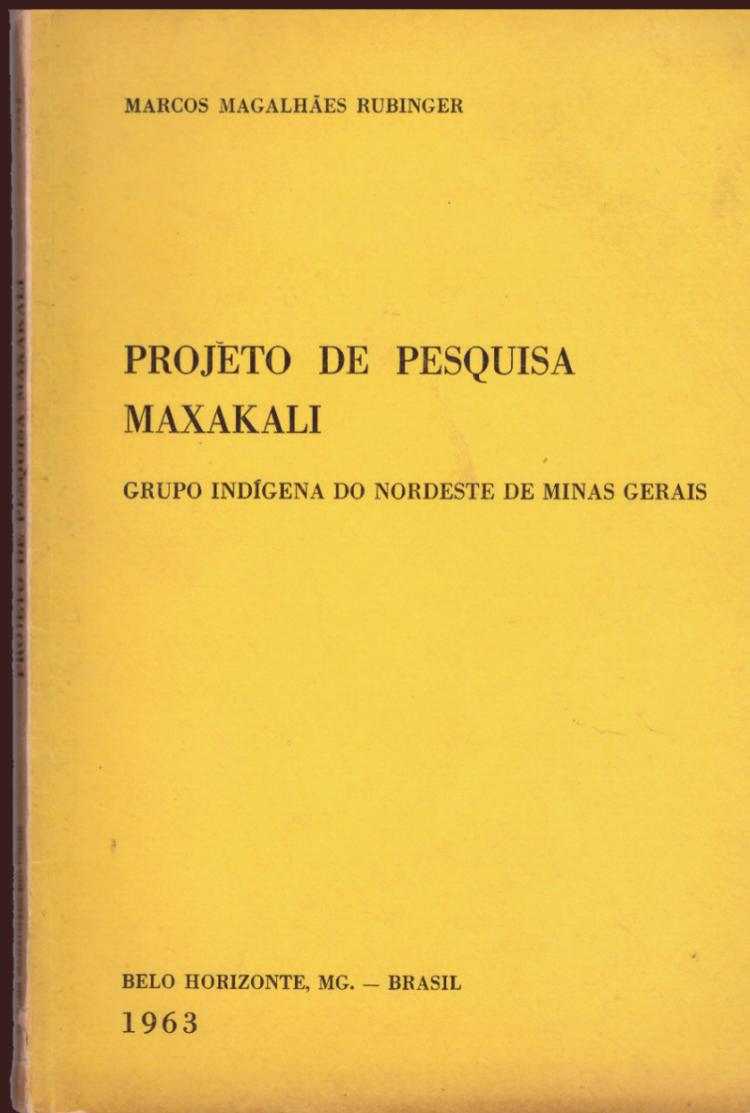
- 1) Revista de Antropologia: (Universidade de S. Paulo, Fac. de Filosofia, Ciências e Letras)
- 2) America Indígena: (Instituto Indigenista Internamericano, México D.F.)
- 3) Ethnology: (Editada por G.P.Murdock, Univ. of Pittsburgh Press, (USA))
- 4) American Anthropologist: (USA)
- 5) Boletim do Museu Nacional: (Rio)
- 6) Boletim do Museu Goeldi: (Belem do Pará)
- 7) Cahiers du Monde Russe et Sovietique: (Editada na França P/Mouton & Co.)

MRR/

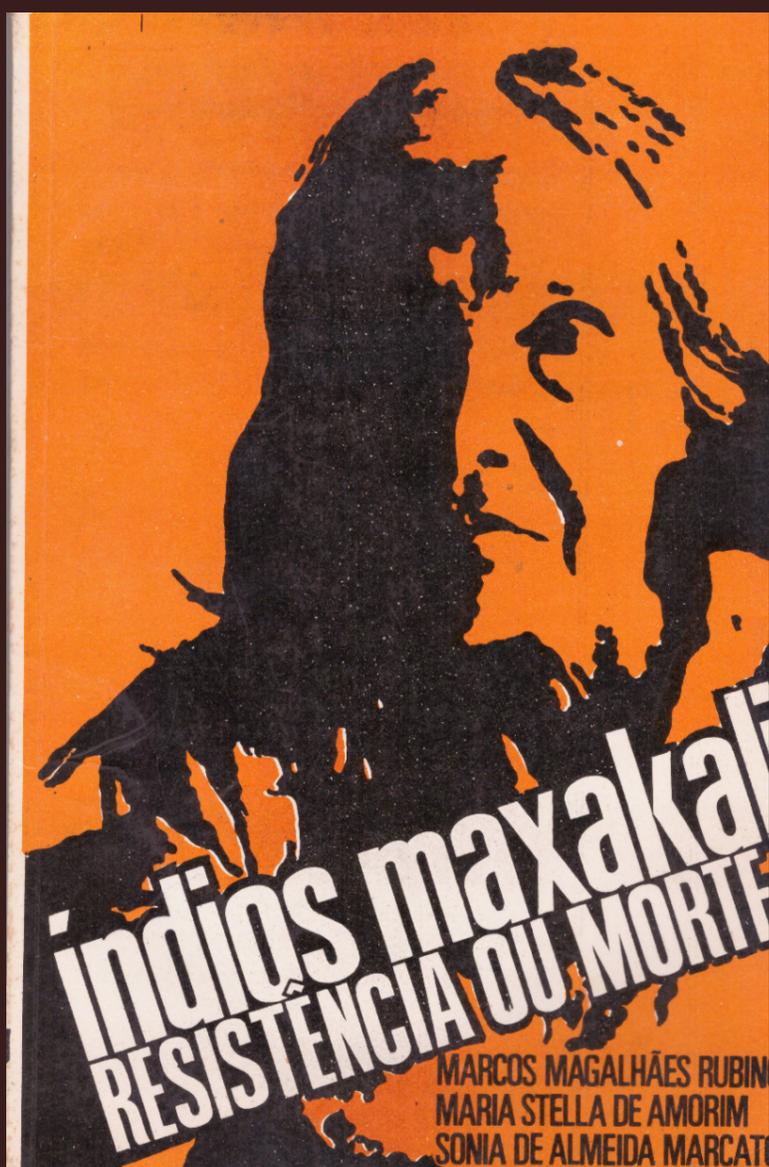
# PUBLICAÇÕES DE MARCOS MAGALHÃES RUBINGER



Antropologia e Ciência Política – 1958



Projeto de Pesquisa Maxacali – 1963



Índios Maxacali: resistência ou morte – 1980 (publicação póstuma, em co-autoria com Maria Stella de Amorim e Sonia Marcato)

# MARIA ANDRÉA LOYOLA (1941)

No início do ano letivo de 1964, a FACE contrata Maria Andréa Loyola para assumir a cadeira de Antropologia. Indicada por Roberto Cardoso de Oliveira, Maria Andréa conheceu Rubinger no curso de Especialização em Antropologia Social do Museu Nacional. Assim ela se recorda de sua iniciação como professora, ocorrida em cenário tão conturbado:

“Na verdade, lembro-me muito pouco daquela época. Principalmente que foi o primeiro curso universitário que ministrei e que foi muito sofrido. Que a primeira aula estava lotada e tinha gente em pé e assistindo até na área de vidro que tinha naquela época e que eu tremia feito vara verde. Além de muito jovem e inexperiente, estava substituindo o Rubinger, um professor famoso e muito querido que tinha sido preso” (entrevista por email a Candice Vidal e Souza, 8/06/2005).

O programa de curso de Maria Andréa Loyola contém as mesmas unidades temáticas do programa de Marcos Rubinger. Foram acrescentadas na parte “Antropologia Brasileira” as seções “Aculturação e fricção interétnica nas áreas brasileiras” e “Mudança cultural: obstáculos e resistência culturais ao desenvolvimento econômico e social”.

## PROGRAMA DE MARIA ANDRÉA LOYOLA 1966

CURSO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

1º ano/1966

Programa da cadeira de ANTROPOLOGIA

### I - ANTROPOLOGIA GERAL

- 1) Desenvolvimento, natureza e objeto da Antropologia.
- 2) Evolução biológica do Homem
- 3) Evolução cultural do Homem
- 4) Herança biológica, raça e racismo.
- 5) Conceito de cultura.
- 6) Sistemas adaptativos da Cultura.
- 7) Sistemas associativos da Cultura.
- 8) Sistemas Ideológicos da Cultura.
- 9) Teoria da Cultura: Evolucionismo, Difusionismo, Funcionalismo e Configuracionismo.
- 10) Contato, aculturação e assimilação.
- 11) Noções da teoria e pesquisa em Antropologia Social.

### II - ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

- 1) Formação étnica e cultural da sociedade brasileira.
- 2) Regiões culturais do Brasil.
- 3) Aculturação e fricção interétnica nas áreas brasileiras.
- 4) Antropologia aplicada: Políticas, indigenista, imigratória e racial.
- 5) Aspectos da evolução da Etnologia no Brasil
- 6) Mudança cultural; obstáculos e resistência culturais ao desenvolvimento econômico e social.

# EXPOSIÇÃO 34ª RBA

## A ANTROPOLOGIA NA UFMG ENTRE OS ANOS 1940 E 1992: presenças na FAFICH e na FACE



Esta exposição se apoia em pesquisas iniciadas nos projetos coordenados por Candice Vidal e Souza.

“Hierarquias intelectuais e lutas de classificação nas ciências sociais: a construção da posição institucional da Antropologia em Minas Gerais” (CNPq, 2004-2005).

“Reconstruindo trajetórias intelectuais no ensino de Antropologia em Minas Gerais: organização e análise da documentação acadêmica do Arquivo FAFICH/ UFMG e do Acervo Marcos Magalhães Rubinger” (FAPEMIG, 2007-2009).

### Referências:

IGLÉSIAS, Francisco. Entrevista. *Ciência Hoje* v. 13, n. 73, junho de 1991.

SABARÁ, Romeu. A Antropologia em Minas: “Depoimento”. Trabalho apresentado à disciplina Problemas Brasileiros. Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/ UnB, 1975.

SOUZA, Candice Vidal e. O ensino de Antropologia em Belo Horizonte. In: Cornelia Eckert; Emília Pietrafesa de Godoi. (Org.). *Homenagens Associação Brasileira de Antropologia 50 Anos*. 1ed. Florianópolis: Nova Letra, 2006, v. 1, p. 1-408.

SOUZA, Candice Vidal e. A documentação do antropólogo Marcos Magalhães Rubinger e os vestígios do ensino e da pesquisa em Antropologia nos anos 1960. In: Isabel Travancas; Joëlle Rouchou e Luciana Heymann. (Org.). *Arquivos Pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013, v. 1, p. 165-186.

SOUZA, Candice Vidal e. Professoras de Antropologia em Minas Gerais: notas sobre a condição da margem. *Revista Estudos Feministas*, v. 24, p. 499-520, 2016.

SOUZA, Candice Vidal e. Arquivos de pessoas e instituições em movimento: reflexões a partir de pesquisas com antropólogos no Brasil. *Acervo: Revista do Arquivo Nacional*, v. 30, p. 192-205, 2017.

### ACERVOS CONSULTADOS

Hemeroteca Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa

Arquivo Edgar Leuenroth/Unicamp

Acervo Marcos Magalhães Rubinger depositado no Museu de História Natural da UFMG

Arquivos FAFICH/UFMG

Arquivo Público Mineiro – Fundo João Dornas Filho

### FONTES DOCUMENTAIS

Anuário da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais (1939-1953). Belo Horizonte, 1953.

Encadernações de Programas FAFICH/UFMG

Programas de disciplinas FACE/UFMG

Suplemento Literário do Minas Gerais (21 de outubro de 1967)

### FICHA TÉCNICA

Candice Vidal e Souza (PUC MINAS) – Pesquisa e organização de material

Mizzian Reila Rabelo Lages (Museu PUC Minas) – Projeto gráfico e preparação visual

Ana Paula Plazzi (Museu PUC Minas) – Projeto expográfico

Marcus Vinícius Araújo Estrela Varela (Museu PUC Minas) – Montagem

### AGRADECIMENTOS

Rodrigo Rebelo Horta, Simão Rebelo Horta e Carolina Rebelo Horta; Martinho Rebelo Horta (pai e filho); Jiçara Martins e Felipe Bruno Martins Fernandes; Fernando Corrêa Dias (in memoriam), Christiano Tambascia e equipe do Arquivo Edgar Leuenroth/Unicamp; Departamento de Administração de Pessoal/UFMG, Conceição Rubinger, Josefina Pimenta Lobato e todas as professoras e professores entrevistados desde 2004. Henrique Paprocki (Coordenador do Museu de Ciências Naturais PUC Minas) e Jorge Sündermann (Secretário de Cultura – SECAC PUC Minas)